



ABUSO SEXUAL INFANTIL: EFEITOS PSICOLÓGICOS NA VIDA ADULTA

Pesquisador(es): DARTORA, Andréia Lopes Prudente;

SPILLER, Leonora Vidal

Curso: Psicologia

Área: Ciência da Vida e Saúde

Resumo:O desenvolvimento humano é caracterizado empiricamente como “nascer, crescer, reproduzir-se e morrer” onde cada fase interliga-se criando uma rede, é nela que estão contidos os conhecimentos, crenças, valores e experiências carregadas ao longo de toda a vida. Tendo em vista a importância dos elementos que compõem essa rede, pode-se deduzir que caso algum acontecimento traumático ocorra na infância as “estruturas” físicas, psíquicas e sociais abalem-se no decorrer do desenvolvimento. O presente artigo apresenta a temática do abuso sexual infantil e os efeitos que tais atos resultaram na vida adulta, visando elencar as formas de abuso, identificando se de fato houve a compreensão do abuso, bem como avaliando a relação familiar e percepção da culpa pela criança/adulto. Para tal, foi utilizada entrevista semiestruturada, em 2 mulheres com idades de 24 e 53 anos, as informações foram coletadas através da análise de conteúdo de Bardin. Concluiu-se que os efeitos psicológicos apresentados podem variar de medo, raiva, sentimento de injustiça e abandono familiar fato que intensifica o sofrimento psíquico da vítima, que sem o tratamento adequado pode perdurar toda a vida, e principalmente a culpa sendo esse o sentimento mais latente, trazendo confusão e inquietação, essa pode apenas ser desmistificada anos após o abuso, através da compreensão de que de fato houvera a violação de direitos e que a responsabilidade de tal ato deve ser dirigida a pessoa que possui maturação cognitiva, ou seja, o adulto e não a criança, trazendo esclarecimentos e uma espécie de conforto a vítima.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil. Relação familiar. Efeitos psicológicos.

E-mails:alopesprudente@yahoo.com